



LEADERSOR

Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado do Sor



LEADERSOR newsletter | periodicidade: bimestral | n.º 02 | fevereiro 2013 | distribuição gratuita

LEADERSOR divulga produtos locais em Lisboa



Casas de Romaria, Jorge do Vale e Herdade do Gamoal já divulgaram os seus produtos em Lisboa

Os agentes locais do território LEADERSOR dispõem, desde 2011, de um espaço em Lisboa para promover os seus produtos, numa rede de territórios pensada por sete Associações de Desenvolvimento.

A LEADERSOR e mais seis parceiros – ADIRN, ADL, BEIRA DOURO, PRÓ-RAIA, RAIA HISTÓRICA e TAGUS - cria-

ram a Turismo a Azul e Verde (TAV) e abriram um espaço em Lisboa para divulgar os produtos dos seus territórios. Os objetivos desta iniciativa - assentes no Turismo Cultural, Turismo Ativo, Gastronomia & Vinhos e Turismo em Espaço Rural – manifestam-se «em mostrar às pessoas da capital do país o que de melhor cada um destes territórios têm. Realizamos ações de divulgação dos produtos turísticos e permitimos que os agentes locais utilizem as instalações para captarem mais visitantes e clientes», para os seus negócios, refere André Gabriel, o rosto da

TAV, situado na Rua Coelho da Rocha, nº41-C, em Campo de Ourique, Lisboa.

O espaço – com sala de reuniões e sala de formação - tem sido também utilizado para a realizar diversos workshops de divulgação de produtos regionais, onde já marcaram presença, para referir apenas agentes locais do território LEADERSOR, as Casas de Romaria, de Brotas, com a Doçaria Tradicional de Natal, Jorge do Vale, de Ponte de Sor, com a sua Joalheria, e a Herdade do Gamoal, de Montargil, com as Plantas Aromáticas e Medicinais.



Eng.º Rui Varela

ACORPSOR – Associação de Criadores de Ovinos da Região de Ponte de Sor

ACORPSOR Novos desafios

No vigésimo sétimo ano da sua existência, esta Associação mantém actuais os princípios que levaram à sua fundação. São actuais os princípios da união dos agricultores com vista à sua representação e defesa de interesses junto das entidades intervenientes no sector, sejam elas técnicas, políticas ou comerciais.

Porém, um quarto de século com sucesso faz-nos crescer a responsabilidade e a ambição. Num momento em que se esperam grandes mudanças tanto no mundo como na Europa e no nosso país em particular, mantemos uma postura interventiva, vigilante e construtiva. Damos especial importância às questões relacionadas com as negociações da nova PAC, deste processo irão sair as regras que vão reger as nossas actividades nos próximos anos. Tentamos também abrir novas portas para a comercialização dos nossos produtos. Nesta fase especial em que o país necessita de criar valor acrescentado, só com um sector primário forte e se possível exportador, poderemos ultrapassar as dificuldades actuais.

É com esperança e confiança que aceitamos os novos desafios que se vão apresentando ao mundo rural. Tentaremos transformá-los em oportunidades. Para isso contamos com o dinamismo dos nossos associados.



LEADERSOR abre 4º Concurso

A LEADERSOR abre no próximo dia 18 de fevereiro o 4º Concurso para «Dinamização das Zonas Rurais». Em concreto, as candidaturas dizem respeito às Ações 3.1.2 – Criação e Desenvolvimento de Microempresas, 3.1.3 – Desenvolvimento de Atividades Turísticas e de Lazer (ambas da Medida 3.1 – Diver-

sificação da Economia e Criação de Emprego) e das Ações 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural e 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural (ambas da Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida). Para qualquer esclarecimento adicional consulte os respetivos Avisos de Abertura em www.leadersor.pt

LEADERSOR APOIA ESCOLA DE BALONISMO



A LEADERSOR apoiou financeiramente a criação da Escola de Balonismo «Alentejo Sem Fronteiras». O montante do investimento aprovado para o projeto foi de 144 046,87 euros, com um financiamento a 60% do Proder, correspondente a 86 428,12 euros. Os apoios para a Escola de Balonismo «Alentejo Sem Fronteira», inaugurada dia 15 de novembro em Fronteira, destinaram-se, entre outros, para obras

de adaptação, aquisição de equipamento administrativo e informático e equipamento específico, como equipamento de voo, equipamento operacional e equipamento de manutenção. Em declarações ao jornal Público, o instrutor de voo Aníbal Soares afirmou que a Escola visa formar pilotos de Balões de Ar Quente e «ministrar estágios de aperfeiçoamento para equipas de resgate e dar a conhecer ao público esta atividade».

Dr. Matafome eleito de novo



A LEADERSOR elegeu dia 28 de dezembro os novos corpos sociais que vão dirigir os destinos da Associação no próximo triénio. Na direção da LEADERSOR, em representação da Acorsor, continua o médico veterinário Dr.

José Vasco Matafome que apontou como vetores estratégicos da instituição, até 2015, «continuar a defesa do interior e do mundo rural, através da procura de atores e empresas dispostas a investir nestes territórios». No mesmo dia decorreu também a eleição dos corpos sociais da União das Associações de Desenvolvimento Rural, que agrega a LEADERSOR, a Acorsor e a Aflosor tendo sido também eleito para mais um mandato o Dr. José Vasco Matafome.

«Terra Viva» distinguido



O Programa de Rádio «Terra Viva» - que nasceu de uma parceria entre a TSF e a Federação «Minha Terra», da qual faz parte a LEADERSOR - foi eleito o segundo melhor projeto de comunicação com

o público sobre a Política Agrícola Comum (PAC). A distinção do programa surgiu no âmbito das comemorações dos 50 anos da PAC, e a cerimónia de entrega dos prémios decorreu em Bruxelas no dia 10 de dezembro.

O júri sublinhou a «eficácia» do programa «ao contar com a abordagem jornalística e pela voz dos seus promotores, 30 casos reais de investimento LEADER no mundo rural».

Floresta Intensiva em debate



A Aflosor organizou dia sete de dezembro, em Ponte de Sor, o colóquio «Produção Florestal Intensiva», com a participação do Engº José Luis Carvalho, do grupo Portucel-Soporcel, que tratou do tema: «Biomassa para Produção de Energia», e do Engº Joaquim Núncio, do mesmo grupo, que falou da «Rearborização de Eucaliptais: Novas Técnicas e Oportunidades». Presente esteve também

o Engº Armando Goes, da CELPA, interveio no tema «Indústria Papeleira e da Pasta para Papel: Mercados e Perspetivas Futuras». O presidente da direção da Aflosor, Engº Pedro Courinha justificou a oportunidade do evento com a «necessidade das explorações agroflorestais diversificarem os investimentos», e a aposta no eucalipto não deve ser totalmente abandonada porque o setor «representa 6% das exportações nacionais», acrescentou.

Por outro lado o Engº João Goes, diretor da Aflosor acrescentou que «os oradores trouxeram novas ideias para o setor e deixaram as portas abertas para os agricultores presentes».

Colóquio apontou novos caminhos



O Colóquio «Novos Desafios, Novas Técnicas, Novas Perspetivas», que decorreu em novembro e que contou com a presença da Ministra da Agricultura, Drª Assunção Cristas, encheu por completo o Auditório do Centro de Artes de Ponte de Sor. De for-

ma sucinta o Dr. José Vasco Matafome traçou para a Newsletter da LEADERSOR - que em parceria com a Acorsor organizou o evento - as conclusões dos trabalhos: «Concentração na produção para se poder vender, cooperação com os serviços oficiais e investigação como meio de desenvolvimento da agricultura, para além da cooperação entre os agricultores e os investigadores na transmissão da informação». Quem não escondia o contentamento pela forma como o Colóquio decorreu era o Engº Rui Varela, presidente da Acorsor, que «a avaliar pela reação do público e dos oradores convidados, a iniciativa foi totalmente conseguida», disse.